

A Cooperação Cultural Ibero-americana como estratégia regional

Cristiane Marques de Oliveira

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe define a comunidade Ibero-americana como: “uma comunidade formada por Estados da América e Europa onde se falam as línguas portuguesa e espanhola”¹. No entanto, essa interação ultrapassa a língua e a geografia, de forma que seu conceito e evolução é atravessado por aspectos históricos, sociais, políticos, econômicos e culturais.

O movimento de aproximação ibero-americano se iniciou a partir da criação da União Ibero-Americana fundada em Madrid em 1885. Os princípios norteadores da cooperação na região eram: “interdependência, credibilidade, continuidade, não discriminação, comunidade e unidade na diversidade”².

A partir do “I Congresso Ibero-americano de Educação” realizado em Madrid em 1949, surge a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI), um organismo intergovernamental, cujo objetivo fundamenta-se em:

trabalhar para reforçar as políticas públicas, o desenvolvimento de uma cidadania participativa, uma sociedade mais justa e solidária, e a consolidação da democracia e de uma cultura de paz na região³.

A partir dos anos 1990, a OEI passa a desempenhar um papel na implementação, apoio e desenvolvimento dos programas de cooperação ibero-americana no plano educativo e, mais tarde, no domínio cultural. As áreas prioritárias de cooperação são:

Conhecimento, Cultura e Coesão Social. Atualmente 23 países⁴ integram a Comunidade e a OEI tem escritórios espalhados por vinte países⁵, sendo a sede em Madrid. O mais recente escritório foi inaugurado em março de 2022, em Cuba.

O espaço ibero-americano de cooperação se alarga para além da Europa e América do Sul, com a inclusão da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)⁶ como membros observadores da OEI, bem como Luxemburgo e outras instituições como o Sistema da Integração Centro-Americana (SICA) e a Fundação EU-LAC.

Outra instituição chave é a Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB) que foi estabelecida a partir da “I Cumbre Ibero-americana”, realizada na cidade de Guadalajara em 1991, quando se deu início às cimeiras anuais dos chefes de Estado. A criação da SEGIB tinha como objetivo dar apoio institucional, técnico e administrativo à Conferência Ibero-Americana. Igualmente seu objetivo é “promover os vínculos históricos, culturais, sociais e económicos entre os países ibero-americanos, reconhecendo e valorizando a diversidade dos seus povos.”⁷.

O principal documento norteador da Política de Cooperação Cultural Ibero-Americana é a Carta Cultural Ibero-Americana (CCI), que foi aprovada na XVI Cimeira de chefes de Estado e de Governo em Montevideu (2006). O conteúdo apresenta princípios provenientes da Declaração Universal sobre

a Diversidade Cultural (2001) e a Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais (2005).

“O principal documento norteador da Política de Cooperação Cultural Ibero-Americana é a Carta Cultural Ibero-Americana (CCI), que foi aprovada na XVI Cimeira de chefes de Estado e de Governo em Montevideu (2006)(...)”

Outro documento relevante é a Estratégia Ibero-Americana para a Cultura e o Desenvolvimento Sustentável (2022), que trata de uma resposta ao mandado dirigido ao Espaço Cultural Ibero-Americano (ECI) pela XX Conferência de Ministras e Ministros de Cultura da Ibero-América, realizada em outubro de 2019⁸. Neste documento ressalta-se a importância da cultura para alavancar o desenvolvimento dos países, e busca-se o alinhamento das políticas públicas de cultura, tendo em vista atingir as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Outra ação de destaque no âmbito da Cooperação Cultural são os Programas Ibero-Americanos de Cultura.

Programas Ibero-americanos de Cultura

Programa	Ano de Criação	Descrição
Ibermedia	1995	Fomenta a integração para a criação de um espaço audiovisual próprio na região.
Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-americanos	1996	Apoia a restauração de arquivos históricos para fomentar a investigação e enriquecer a cultura ibero-americana.
Iberarquivos	1998	Concede ajudas para arquivos ibero-americanos, cujos projetos se enquadrem nas linhas estratégicas aprovadas no Plano Operacional Anual.
Iberbibliotecas	2000	Promove o acesso livre e gratuito de todos à leitura, à informação e ao conhecimento, e busca modernizar e fortalecer as bibliotecas da Ibero-América.
Ibermuseus	2007	Promove a integração, consolidação, modernização, qualificação e desenvolvimento dos museus.
Iberoquestras Juvenis	2008	Difunde a educação musical entre crianças e jovens como um valioso instrumento para o desenvolvimento artístico e humano.
Iber-rotas	2010	Contribui para a promoção da diversidade cultural na Ibero-América através da criação de um espaço comum para a proteção dos direitos dos migrantes.
Ibermúsicas	2011	Estimula a formação de novos públicos na região a fim de alargar o mercado de trabalho dos profissionais do setor musical.
Iberartesanías	2012	Elabora políticas para a promoção dos artesanatos ibero-americanos no âmbito da competitividade.
Ibercultura Viva e Comunitária	2013	Fortalece políticas culturais de base comunitária.
Ibermemória Sonora e Audiovisual	2013	Promove ações de cooperação técnica para preservação de documentos sonoros audiovisuais do patrimônio intangível dos países ibero-americanos.
Ibercozinhas Tradição e Inovação	2014	Promove políticas para a difusão e divulgação do potencial gastronômico ibero-americano.
Iberescena	2006	Fomenta ações no âmbito das artes cénicas.

Spillover Cultural: Programas Ibero-Americanos de Cultura

Os Programas Ibero-Americanos de Cultura são iniciativas de cooperação técnica e financeira multilateral criadas no âmbito da SEGIB. Cada programa possui fundos específicos que reúnem aportes financeiros obrigatórios e regulares por parte de cada país participante. Preveem o fomento, intercâmbio e a integração das atividades dos países membros; visam incentivar ações de criação, distribuição, circulação, aperfeiçoamento profissional de artistas e agentes culturais, bem como ações de coprodução.

A seleção de propostas funciona através de concursos que são divulgados nacionalmente. Cada país tem o seu “ponto focal”, ou seja, uma instituição cultural vinculada ao Estado nacional que é responsável por pré-selecionar os projetos contemplados.

Cooperação Cultural Ibero-Americana & Economia Criativa

Atualmente, estima-se que a Economia Criativa contribua com 3% do PIB global, movimentando cerca de 30 milhões de empregos em todo o mundo⁹. Considerando sua relevância como meio para alavancar o desenvolvimento dos países, diversos arranjos foram iniciados no espaço ibero-americano.

Na década de 1990, por meio da Convenção Andrés Bello¹⁰ (CAB), iniciaram-se estudos sobre o valor econômico da cultura. A partir daí, foram estabelecidos acordos regionais para desenvolver indicadores de cultura e promover

a criação das contas satélite de cultura (CSC) dos países ibero-americanos. O objetivo era gerar dados e observar o consumo cultural na região. De acordo com relatório, a contribuição da cultura para o desenvolvimento econômico na Ibero-América, a participação do setor da cultura no PIB dos países ibero-americanos, por volta de 2017, oscilou entre 1.8%¹¹ e 3.1%¹², considerando os oito países que detêm CSC.

Além destas, pode-se citar a realização dos mercados criativos que são eventos articulados pelos países latino-americanos, e que integram o Mercosul Cultural¹³. Um exemplo disso, foi a realização da 3ª edição Mercado das Indústrias Criativas do Brasil (MICBR), que ocorreu de 8 a 12 de novembro de 2023, na cidade de Belém do Pará. O evento foi realizado pelo Ministério da Cultura do Brasil e a OEI, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), além de outros parceiros estratégicos¹⁴. Esta é uma ação vinculada ao MICSUL – Mercado das Indústrias Criativas do Sul, cuja 1ª edição foi realizada na Argentina (2014); a 2ª edição na Colômbia (2016); e a 3ª edição no Brasil (2018). A próxima edição está programada para ocorrer no Chile em abril de 2024.

Os mercados criativos são realizados nos seguintes países latino-americanos: Argentina (MICA), o mais antigo (2011); Chile (CHEC); Paraguai (Crea+PY); Uruguai (MICUY) e (DÍNA-MO) Canelones, também no Uruguai. As ações de mercado criativo têm se intensificado na região, na medida em que são compreendidas como estratégicas na busca por dinamizar o comércio internacional de bens e servi-

ços culturais na região, e passam a ser implementados como política pública cultural externa.

VIII Congresso Ibero-americano de Cultura

No período de 15 a 17 de novembro de 2023, ocorreu o VIII Congresso Ibero-Americano de Cultura em Lisboa. Essa ação tem sido realizada desde 2008, e visa reforçar o espírito da Carta Cultural Ibero-Americana. Esta edição tratou de uma ação conjunta entre o Governo de Portugal, o Instituto Camões, SEGIB e OEI, e congregou esforços para discutir uma agenda Ibero-Americana da Cultura para a Cidadania e a Cooperação. O evento surge alinhado aos princípios propostos pelo MONDIACULT¹⁵: políticas públicas renovadas e reforçadas; patrimônio e diversidade cultural; cultura para o desenvolvimento sustentável e o futuro da economia criativa.

As reflexões pautaram-se a partir de cinco eixos: cidadania cultural ibero-americana, sustentabilidade, territórios, inovação e cooperação, em que se salientou a importância da cultura para o desenvolvimento sustentável, o direito e a coesão social, e a cultura de paz para uma cidadania plena. De entre pontos destacados, verificou-se a pertinência em reafirmar um conceito próprio de cultura ibero-americana e consolidar a Ibero-américa como uma potência cultural. Tudo isto, sem desconsiderar as diferenças estruturais que constituem os países neste espaço, além de ressaltar a importância dos territórios e a inclusão de suas comunidades tradicionais, a valorização da diversidade e da sustentabilidade.

Igualmente, afirmou-se o compromisso por desenvolver as indústrias criativas como suporte para geração de empregos, de modo que, para isto, se faz necessário a constituição de equipes intersetoriais, além do alinhamento das políticas públicas de cultura no espaço ibero-americano.

Com a finalidade de atingir este objetivo, foi firmado, no dia 16 de novembro de 2023, o protocolo de cooperação entre a Fundação Itaú (Brasil) e a OEI para a manutenção de uma comissão de especialistas, cujos objetivos são constituir indicadores culturais para o espaço ibero-americano, realizar informes, conferências e intercâmbios de políticas públicas no campo da cultura e economia criativa. O primeiro encontro da comissão está programado para ocorrer em 10 de abril de 2024, no Brasil.

Portugal na Cooperação Cultural Ibero-americana

A partir da inauguração do escritório da OEI em Portugal (2017), o país tem apresentado protagonismo em uma série de atividades, entre as quais: a organização da Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE) (2019); o estabelecimento da Cátedra de Estudos Ibero-americanos em parceria com a Universidade Autónoma de Lisboa (2022); e a realização do VIII Congresso Ibero-Americano de Cultura (2023), sendo pela primeira vez o anfitrião.

Atualmente, por meio da DGArtes, Portugal representa a operacionalização de três dos doze programas ibero-americanos de cultura: Iberescena, Ibermúsicas e Iberorquestras Juvenis,

passando a investir meio milhão de euros em programas culturais na Ibero-América¹⁶ (DGARTES, 2023).

No VIII Congresso Ibero-Americano de Cultura, foi também firmado um protocolo de cooperação entre a OEI e a DGArtes, o qual prevê como linhas de ação futuras a valorização e promoção da mobilidade, do intercâmbio artístico e a criação de um programa de bolsas de aperfeiçoamento artístico nos espaços geográficos da OEI e da CPLP. Para além disso, o ministro da Cultura de Portugal, Pedro Adão e Silva, propôs o lançamento de um programa de residências literárias no âmbito dos programas ibero-americanos de cultura que seria intitulado “Prêmio José Saramago”.

Considerações Finais

O senso de reciprocidade presente na cooperação cultural ibero-americana perpassa os domínios do cosmopolitismo na busca por uma cultura de paz, com valores assentados na diversidade e compreensão da cultura como bem público mundial. A partir deste discurso, identificou-se como imperativo o reconhecimento das culturas tradicionais de base comunitária como um ativo, do mesmo modo que as ações no âmbito da educação cultural são compreendidas como urgentes, tendo em vista fortalecer a cidadania e a democracia.

Verifica-se que os esforços da OEI, SEGIB, Mercosul Cultural e Estados visam articular ações estratégicas e de concertação, fortalecer as redes de cooperação e fazer avançar as indústrias criativas no espaço ibero-americano, na busca por, de fato, constituir um

mercado cultural na região, contudo, sem perder de vista a singularidade da relação entre cultura e mercado, outrossim, visto como alternativa para mitigar as desigualdades.

Finalmente, os países ibero-americanos reivindicam em uníssono, conforme declarado no VIII Congresso Ibero-Americano de Cultura, a inserção da Cultura na agenda do desenvolvimento sustentável, e que o tema seja discutido na Cimeira do Futuro prevista para ocorrer em 2024, na Organização das Nações Unidas.

Referências

- Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), Organização Dos Estados Ibero-Americanos (OEI) e Organização Das Nações Unidas (ONU). Cultura y Desarrollo Económico en Iberoamérica. Madrid, 2014. Acedido a 02 de novembro de 2023 em: <https://www.cepal.org/es/publicaciones/39948-cultura-desarrollo-economico-iberoamerica>.
- Gomes, Nancy Elena. Cátedra de Estudos Ibero-americanos. Aula: Ibero-américa, um espaço de concertação e cooperação em processo de reformulação, ministrada em 16 de maio de 2022. Universidade Autónoma de Lisboa. Lisboa, 2022.
- Organização dos Estados Ibero-Americanos. El sistema Iberoamericano: la cooperación al servicio de la comunidad (2016), p. 11. Acedido a 18 de novembro de 2023 em: <https://www.segib.org/informeCODEI/>.
- Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Guiné Equatorial, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela. (SEGIB, 2023).
- Os escritórios da Organização estão localizados em Madrid, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Uruguai, Peru, Portugal, República Dominicana e Uruguai (OEI, 2023).
- Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.
- Organização dos Estados Ibero-Americanos (2016).
- XX Conferência de Ministras e Ministros de Cultura de Iberoamérica, realizada em Bogotá, Colômbia, entre 17 e 18 de outubro de 2019.
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Mundialcult 2022. Acedido a 20 de novembro de 2023, em: <https://www.unesco.org/es/mondiacult2022>.
- Convênio de integração educativa, científica, tecnológica e cultural estabelecido na década de 1970.
- Equador, valores provisórios.
- México, valores provisórios.
- Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Ecuador, Uruguay, Peru y Paraguai (Mercosur Cultural, 2023).
- Sebrae, Governo do Estado do Pará, Prefeitura de Belém, Empresa Brasileira de Comunicação Patrocínios (MINC, 2023).

¹⁵ O Mondiacult foi a Conferência Mundial da UNESCO sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento Sustentável, realizada entre 28 e 30 de setembro de 2022, no México. (UNESCO 2022).

¹⁶ Direção Geral das Artes. DGArtes assina Acordo de Cooperação Internacional com OEI. Acedido a 20 de novembro de 2023, em: DGARTES Assina Acordo de Cooperação Internacional com OEI.

Outras Referências e Notas

- VIII Congresso Ibero-americano de Cultura. Acedido a 2 de novembro de 2023, em: <https://congresoiberoamericanodecultura.org/>.
- Conferência Andrés Bello. Acedido a 2 de novembro de 2023, em: <https://convenioandresbello.org/cab/>.
- Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (2019). Acedido a 18 de novembro de 2023, em: <https://oei.int/pt/escritorios/secretaria-geral/noticia/cilpe2019-portugues-y-espanol-a-dialogo-en-lisboa>.
- Gama, Manuel. Projetos Culturais em Rede a partir da Carta Cultural Ibero-Americana. Casa de Allen. Porto, 2018.
- Mercosur Cultural. Acedido a 19 de novembro de 2023, em: <https://www.mercosur.int/que-es-el-mercocultural/>.
- MICBR 2023. Painele de Mercado: Mercados Criativos como Política Sul-americana de Desenvolvimento Setorial (2023). Acedido a 9 de novembro de 2023, em: https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/micbr/PROGRAMACAO_0911.pdf.
- Ministério da Cultura do Brasil. MICBR 2023. Acedido a 02 de novembro de 2023, em: <https://www.gov.br/micbr>.
- Mondiacult. Acedido a 18 de novembro de 2023, em: <https://mondiacult2022.cultura.gob.mx/>.
- Organização dos Estados Ibero-Americanos. Acedido a 31 de outubro de 2023, em: <https://oei.int/pt/iberoamerica/oei>.
- Organização dos Estados Ibero-Americanos. Carta Cultural Ibero-americana (2006). Acedido a 31 de outubro de 2023, em: <https://oei.int/oficinas/secretaria-general/carta-cultural-iberoamericana/la-carta-cultural-iberoamericana>.
- Organização dos Estados Ibero-Americanos. Os programas Ibero-americanos de Cultura. Acedido a 31 de outubro de 2023, em: <https://www.segib.org/pt-br/programas-iniciativas-y-proyectos-adscritos-de-la-cooperacion-iberoamericana/>.
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural (2001). Acedido a 31 de outubro de 2023, em: https://www.peaunesco-sp.com.br/destaque/diversidade_cultural.pdf.
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais (2005). Acedido a 31 de outubro de 2023, em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000150224>.
- Secretaria Geral Ibero-Americana. Estratégia Ibero-Americana para a Cultura e o Desenvolvimento Sustentável. Madrid, 2022. Acedido a 15 de novembro de 2023, em: <https://www.segib.org/pt-br/?document=estrategia-iberoamericana-de-cultura-y-desarrollo-sostenible>.
- United Nations Conference on Trade and Development. Creative Economy Outlook 2022. Acedido a 20 de novembro de 2023, em: https://unctad.org/system/files/official-document/ditctsc2022d1_en.pdf.
- Cimeira do Futuro 2024. Acedido a 20 de novembro de 2023, em: <https://news.un.org/pt/story/2023/02/1809787>.
- Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL)/ Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). A contribuição da cultura para o desenvolvimento econômico na Ibero-América. Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). Madri, 2021.